

# Opinião Anarquista



## REVOGAR O NOVO ENSINO MÉDIO COM LUTA POPULAR

Estudantes e trabalhadores da Educação Pública estão **sofrendo** as consequências do **Novo Ensino Médio (NEM)**, que começou a ser aplicado nas **escolas brasileiras** em 2022.

Essa mudança foi **apresentada em 2016** e foi recebida com **imensas manifestações** de estudantes e professores, que **lutaram para que o NEM fosse barrado**.

Em resposta às propostas absurdas do projeto, **milhares de estudantes** protagonizaram o **maior movimento de ocupação de escolas do mundo**, mostrando a combatividade da juventude e seu desejo de **tomar as rédeas da Educação** em suas próprias mãos. Porém, o NEM foi aprovado no ano seguinte, ignorando a vontade popular.

O que já estava sendo anunciado em 2016 agora está sendo comprovado: **matérias importantes** para a formação da juventude estão **sendo substituídas** por **disciplinas vazias** de conhecimento científico e **cheias de interesses capitalistas**. O objetivo é **dificultar** que haja um **ensino crítico, diverso, emancipador**, pautado em descobertas científicas e com base na **formação qualificada de professores** licenciados para dar aula.

No lugar disso tudo, temos disciplinas que aprofundam um problema que já víamos, em menor grau, antes: fazem da escola um lugar de **formação de mão de obra barata**, de **trabalhadores/as submissos/as** às injustiças de seus patrões.

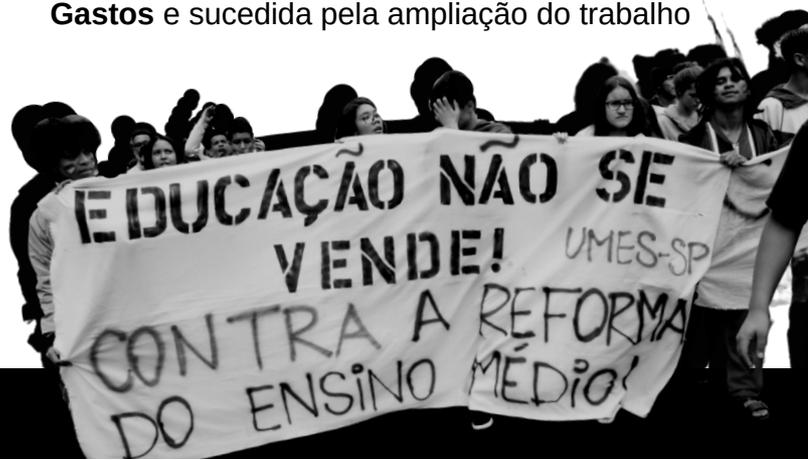
Querem que nosso **povo viva conformado com a injustiça** e que a gente aprenda a culpar a nós mesmos por um **fracasso financeiro** que é responsabilidade do sistema em que vivemos.

### QUEM É RESPONSÁVEL POR ISSO?

**Empresários** nacionais e internacionais que se organizam em "redes" (como o Todos pela Educação) e se passam por especialistas em ensino-aprendizagem, quando, na verdade, são **especialistas em exploração**. **De sala de aula, não entendem nada**. Das condições dos estudantes, também não conhecem nada.

**Professores e pesquisadores** das Universidades Públicas, que são os verdadeiros especialistas em ensino, **não foram sequer consultados**, muito menos ouvidos em suas manifestações massivas por todo o país. Além disso, a análise da Reforma do Ensino Médio não pode ser separada de seu **contexto político**, de **aprofundamento do ajuste fiscal**.

Essa foi a segunda medida de impacto tomada por Michel Temer após o impeachment de Dilma Rousseff, precedida pelo **Teto de Gastos** e sucedida pela ampliação do trabalho



**terceirizado**, inclusive de atividades-fim, e pelas **Reformas Trabalhista e da Previdência**

Sendo assim, o NEM faz parte de um conjunto de **medidas anti-povo**, sendo responsável por **formar técnica e subjetivamente** uma nova massa de **trabalhadores adaptados** a não ter **empregos formais, direitos e bens públicos**.

## NOVO ENSINO MÉDIO NA PRÁTICA

O estado do **Alagoas** é um dos exemplos do **fracasso do NEM**: professores relatam **piora nas condições de trabalho** e o Sindicato dos Trabalhadores em Educação do estado recebe, diariamente, **centenas de queixas de estudantes** que apontam **falta de informação** a respeito do próprio funcionamento do novo modelo, sem falar na **estrutura** que não dá conta das promessas de inovação feitas.

Em **São Paulo**, **falta de professores** marca a execução do NEM para mais de um milhão de jovens que já estão sendo submetidos ao retrocesso educacional. E o secretário de Educação de SP, Renato Feder (que passou com seu trator na Educação do PR), já contradiz o discurso de possibilidade de escolha e protagonismo estudantil, assumindo que terá que **restringir ainda mais** a oferta de itinerários formativos.

No **Paraná**, o governador Ratinho Jr é entusiasta do NEM e foi um dos primeiros a implementar o projeto na rede estadual, tornando o estado um berço do **neoliberalismo na Educação Pública**. O resultado são **professores sobrecarregados**, aulas **sem estrutura**, estudantes **desinteressados**, matérias **sem conteúdos aprofundados** e **acordos milionários com instituições privadas**, como a **Unicesumar**, que colocou estudantes para assistir aulas pela TV por longos períodos, gerando **revolta e evasão**.

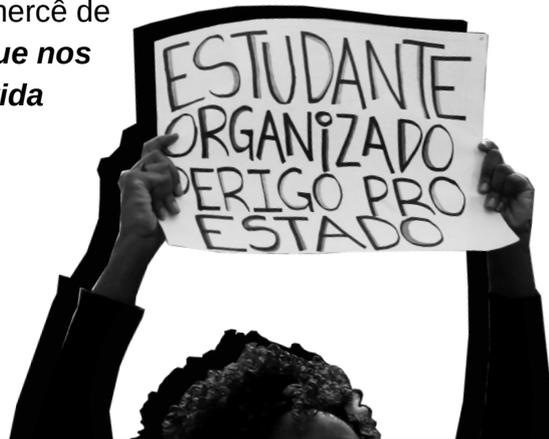
Após diversas **mobilizações, manifestações populares e críticas**, o Rato foi obrigado a **recuar** em relação à parceria com a instituição privada. E, para fazer com que todos os **governantes e empresários** também sejam **obrigados a recuar em seus intentos privatistas** contra a Educação Pública, será necessário muito mais.

*O dia 15 de março, Dia Nacional pela Revogação do Ensino Médio, deve ser apenas o recomeço das lutas de 2016.*

Agora é hora de **intensificar a mobilização e tomar as ruas**, espaço histórico de luta dos trabalhadores e estudantes, pela **revogação do Novo Ensino Médio!** É passada a hora de mandar para a lata de lixo da história esse projeto contra a Educação, que só visa **precarizar ainda mais a vida dos mais pobres e acabar com a liberdade de ensino dos professores!**

**Não basta "reformar a reforma"**, como quer o governo Lula. É preciso lutar com unhas e dentes, **sem ilusão alguma com os governantes**, mas através de **grandes manifestações, greves, ocupações** e outras **táticas de ação direta** que objetivem colocar a **Educação** nas mãos dos professores, pesquisadores e estudantes, que são quem realmente entendem do assunto.

Defendemos que essa **luta** seja **autônoma**, com **independência de classe** e **combatividade**, pois o **conformismo** e o **discurso de pacifismo não nos servem**, já que nosso povo vive à mercê de um **Estado que nos impõe uma vida em guerra**.



**EDUCAÇÃO NÃO SE VENDE! SE DEFENDE!  
BANCO MUNDIAL, TIRE AS MÃOS DA NOSSA ESCOLA!  
SE NÃO HÁ DIREITOS PARA O POVO, QUE NÃO HAJA PAZ PARA NENHUM GOVERNO!**